

Especialidades Médicas

Equipa multidisciplinar:

1. Endocrinologia

- A deficiência da hormona de crescimento (GH) é comum e pode prejudicar o crescimento e a composição corporal (aumento de gordura e baixa massa muscular). O tratamento com GH pode melhorar estas questões.
- O hipogonadismo (baixa produção de hormonas sexuais) pode levar à puberdade tardia ou incompleta, sendo necessário tratamento hormonal.
- Hipotiroidismo pode ocorrer e deve ser tratado para evitar atrasos no crescimento e no desenvolvimento.
- Monitorização da diabetes tipo 2, uma vez que a obesidade é um fator de risco.

2. Genética

- Diagnóstico confirmado por testes genéticos (deleção no cromossoma 15, dissomia uniparental materna ou defeito no imprinting genético).
- Aconselhamento genético para a família sobre o risco de recorrência.



3. Neurologia

- Avaliação da hipotonia (fraqueza muscular) desde o nascimento, que pode afetar marcos motores (como sentar-se e andar).
- Investigação de possíveis crises convulsivas, que podem ocorrer em alguns pacientes.
- Estudo de distúrbios do sono e comportamento.

4. Psiquiatria/Psicologia

- Controlo de transtornos do humor, ansiedade e depressão, comuns na Síndrome de Prader Willi.
- Gestão de comportamentos obsessivo-compulsivos e birras frequentes.
- Apoio no desenvolvimento de estratégias para controlo da hiperfagia (fome excessiva e compulsão alimentar).

5. <u>Nutrição</u>

- Elaboração de uma dieta restritiva e equilibrada, uma vez que a hiperfagia pode levar a obesidade grave.
- Monitorização de deficiências nutricionais, pois algumas dietas restritivas podem causar carências de vitaminas e minerais.
- Educação familiar sobre a importância do **controlo ambiental** para evitar acesso fácil a alimentos.



6. Pneumologia

- Investigação e tratamento da apneia obstrutiva do sono, que pode ser agravada pela obesidade.
- Acompanhamento de possíveis dificuldades respiratórias associadas à hipotonia muscular.

7. Ortopedia

- Monitorização da escoliose e outras alterações na coluna, que podem surgir devido à fraqueza muscular.
- Investigação de alterações ósseas e articulares, uma vez que a baixa produção da hormona de crescimento pode afetar a estrutura óssea.

8. Fisioterapia

- Intervenção precoce para fortalecimento muscular e melhoria do tónus.
- Estímulo ao desenvolvimento motor e prevenção de complicações ortopédicas.
- Exercícios para melhorar o equilíbrio e a postura.



9. Terapia da Fala (Fonoaudiologia)

- Tratamento de dificuldades na deglutição e sucção nos primeiros anos de vida.
- Estímulo à comunicação e à linguagem, pois os atrasos na fala são comuns.
- Intervenção em possíveis problemas na articulação das palavras.

10. Cardiologia

- Monitorização da pressão arterial, colesterol e saúde do coração, pois a obesidade pode levar a doenças cardiovasculares precoces.
- Investigação de possíveis malformações cardíacas, embora sejam raras na Síndrome de Prader Willi.

Para concluir...

O acompanhamento multidisciplinar é essencial para melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações associadas à síndrome. O tratamento precoce pode fazer uma grande diferença na independência e bem-estar do paciente.